

Dissídio pressiona custo na construção

Do Rio

38

O custo da construção civil, medido pelo Índice Nacional da Construção Civil (INCC), aumentou 1,14% em junho. O metro quadrado da construção ficou, na média, em R\$ 369,09. Em maio, o INCC havia registrado alta de 1,04%, anunciou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No primeiro semestre deste ano, o custo da construção acumula um crescimento de 4,58%, e, nos últimos 12 meses, de 9,42%. Segundo

o IBGE, o principal fator para a alta foram os reajustes salariais em vários Estados: Alagoas (3,82%); Espírito Santo (3,08%); Santa Catarina (2,11%); Mato Grosso do Sul (2,58%) e no Distrito Federal (6,95%). Na Paraíba (1,51%) e em São Paulo (2,12%) os dissídios ocorreram em maio.

Na composição do custo nacional, R\$ 205,65 foram relativos aos gastos com materiais e R\$ 163,44, com a mão-de-obra.

Para o IBGE, Distrito Federal (6,95%), Alagoas (3,82%), Espírito Santo (3,08%), Mato Grosso do

Sul (2,58%) e São Paulo (2,12%) tiveram os maiores índices, que refletiram os aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos. Em Rondônia e no Rio Grande do Sul (0,02%), como também no Amazonas (0,04%), o custo manteve-se praticamente estável.

No ano, o Distrito Federal teve a maior taxa de custos (9,10%), seguido por Sergipe, com 7,22%. Nos últimos doze meses, Mato Grosso apresentou a maior taxa acumulada (12,40%) e ocupando o 2º lugar, bem próximo, o Distrito Federal (12,04%).